

ANTIDEPRESSIVOS TRICÍCLICOS NO TRATAMENTO DA DOR CRÔNICA: UMA PERSPECTIVA PROMISSORA

TRICYCLIC ANTIDEPRESSANTS IN CHRONIC PAIN TREATMENT: A PROMISING PERSPECTIVE

Julia Kimie Shakihama Interaminense¹

Maria Vitória Lopes²

Tiago Schuh Beck³

A dor crônica é uma experiência sensorial e emocional desagradável que persiste por um período prolongado, geralmente mais de três meses, e não está necessariamente relacionada a danos contínuos nos tecidos. Ela afeta negativamente a funcionalidade e o bem-estar do indivíduo, podendo ser desencadeada por uma variedade de causas, incluindo lesões, doenças crônicas ou distúrbios neurológicos. Os antidepressivos tricíclicos (ADTs) são uma classe de medicamentos utilizados no tratamento da depressão e de outros transtornos psiquiátricos. Seu mecanismo de ação principal ocorre no nível pré-sináptico, onde bloqueiam a recaptura das monoaminas norepinefrina (NE) e serotonina (5-HT), e em menor proporção, dopamina (DA). Este estudo tem como objetivo investigar a eficácia dos antidepressivos tricíclicos no tratamento da dor crônica, examinando seu mecanismo de ação, segurança e aplicabilidade em condições específicas. Busca-se integrar esses medicamentos nas diretrizes clínicas e incentivar pesquisas adicionais para melhorar o manejo da dor crônica e a qualidade de vida dos pacientes. Este trabalho consiste em uma revisão bibliográfica sistemática, na qual foram selecionados três artigos relevantes, enquanto dez foram excluídos, utilizando como palavras-chave principais "tricíclicos", "dor crônica" e "farmacologia". Os bancos de dados consultados foram o Google Scholar e o PubMed, garantindo uma abrangência na busca por literatura científica. Os antidepressivos tricíclicos (ADTs) exercem um efeito analgésico complexo, modulando a percepção da dor através da regulação da neurotransmissão. Ao bloquear a recaptação de monoaminas como noradrenalina e serotonina nos neurônios pré-sinápticos, esses medicamentos aumentam a concentração dessas substâncias na fenda

¹ Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes e ligante da liga de psiquiatria e da liga de epidemiologia e saúde coletiva: correio eletrônico: juliakimie27@gmail.com

² Acadêmica do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes e ligante da liga de psiquiatria e da liga de epidemiologia e saúde coletiva: correio eletrônico: maria-21@hotmail.com

³ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros/Unifimes e ligante da liga de psiquiatria: correio eletrônico: tiagosbeck@gmail.com

sináptica, impactando diretamente a transmissão do sinal doloroso ao longo do sistema nervoso. As vias envolvidas incluem fibras nervosas do tipo A delta e C, fundamentais na percepção e condução dos estímulos nociceptivos. Em condições de dor crônica, como neuralgia do trigêmeo, artrite reumatoide e fibromialgia, essas vias nociceptivas estão hiperativas, contribuindo para a persistência e intensificação da dor. Os ADTs agem reduzindo a excitabilidade neuronal nessas vias, interferindo nos processos de transmissão e processamento do estímulo doloroso. Além disso, esses medicamentos exercem efeitos moduladores sobre receptores adrenérgicos e serotoninérgicos, influenciando a regulação da atividade neuronal e a resposta à dor. Em suma, o uso de antidepressivos tricíclicos no tratamento da dor crônica mostra-se promissor, oferecendo alívio eficaz e multifacetado. No entanto, é necessário ampliar estudos para entender melhor sua eficácia e segurança a longo prazo. A integração desses medicamentos em diretrizes clínicas e a educação dos profissionais de saúde são essenciais para otimizar seu uso, proporcionando melhorias significativas na qualidade de vida dos pacientes com dor crônica.

Palavras-chave: Dor crônica. Farmacologia. Psiquiatria. Antidepressivo. Tricíclico

Keywords: Chronic pain. Pharmacology. Psychiatry. Antidepressant. Tricyclic.